



O Manguinho

NÚMERO 41 - 26 DE MAIO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Por que participar dos conselhos de saúde?



O Manguinho desta semana tem duas novidades. Uma só será possível conferir ouvindo o 12º episódio da Rádio Povo. A gente pediu para que os membros do grupo de WhatsApp Intersetorial Manguinhos lessem as frases de parte do texto coletivo produzido nas respostas dadas na enquete de construção da III Conferência Livre de Saúde de Manguinhos. Essas respostas falam dos problemas dos serviços de saúde em Manguinhos:

O problema da vida, da saúde em Manguinhos, é tudo! Intranquilidade na área de saúde. Falta de remédios. Acesso à saúde é péssimo. Redução dos enfermeiros, fila de exames e ausência de agentes de saúde. Não tem médico quando precisamos e demora muito entre uma consulta e outra. Falta de atividades de prevenção. Falam que o atendimento é multiprofissional mas temos um den-

tista para Manguinhos todo? E atendimento psicológico? Nutricionista? Pediatra? Ginecologista? Onde está? Falta tudo! Falta de transparéncia por parte dos gestores.

A segunda novidade tem a ver com a primeira. Na última segunda-feira, O Manguinho promoveu um encontro presencial com duas turmas do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fiocruz. Nesse encontro a gente apresentou O Manguinho e a Rádio Povo aos estudantes, e conversamos sobre a importância da participação dos moradores nos conselhos de saúde. Toda a atividade contou com a colaboração dos professores-pesquisadores Ana Paula Caetano e Daniel Vieira. As duas turmas foram divididas em grupos e estimuladas a responder algumas perguntas. Destacamos a primeira delas:

Participar dos conselhos de saúde é importante para resolver problemas de saúde em Manguinhos? Abaixo reproduzimos parte do que foi dito pelos representantes de cada grupo. Essas são novas contribuições que se somam ao que já temos até aqui sobre o assunto:

Representante do grupo 1

“Eu estou representando esse grupo. Nós conversamos a respeito das perguntas que foram feitas. Então entendemos que gostaríamos de melhorias no SUS. Eu, por exemplo, estou na fila esperando por uma cirurgia de catarata. Tem 10 anos que estou nessa fila. Eu acho um absurdo o que acontece. Tem que ter melhora sim.”

Representante do grupo 2

“Eu tenho corrido atrás dos meus direitos. A gente tem que se unir. Começar a entender que podemos chegar longe através daquilo que a gente conhece. Eu tenho aprendido muito aqui na escola o que é o meu direito com os meus professores que tem mostrado que a gente não precisa ficar calado quando a gente está sendo prejudicado. Então eu acho que vale a pena tentar, colocar esse conselho que está parado pra ele começar a funcionar.”

Representante do grupo 3

“Então, isso é muito polêmico. Fazer uma grupo para fiscalização pode haver um constrangimento. Mas tudo é para um bem maior, não é? Tudo é focado para o bem.

Como tem muitos maus por lá, tem os bons também. Então é fazer um grupo para somar. Então o conselho que eu quero fazer é pra gente se unir. Pra nós pais ajudarmos esses adolescentes, porque a pior coisa que tem é a gente ver a pessoa indo pro lado errado e a gente não ter força pra lutar. Se um não tem força pra lutar, um mais um soma dois, dois mais dois soma quatro... Porque aqui no Manguinhos tem dois focos, que são muito graves: um é a saúde e o outro é a escola. A escola, a rede pública de Manguinhos é muito abandonada. Não vai adiantar chamar o prefeito, o governador, chamar a polícia. A gente é que tem que se mobilizar pra educação e a saúde aqui de Manguinhos.”

Representante do grupo 4

“Nem todo mundo consegue o acesso na Clínica da Família. Eu mesmo já tentei acesso aqui e na Clínica da Família do Jacarezinho e não consegui o acesso. Falta médico especialista. A saúde precisa de prevenção. Não só médico pra gente quando está doente, mas antes da doença acontecer a gente precisa de prevenção pra que a gente não fique doente gravemente. Minha mãe também está há mais de dez anos aguardando uma cirurgia. Está perdendo uma vista e não consegue. Pra eles melhorarem a nossa saúde eles também tinham que ouvir a comunidade. A gente é que sabe o que nós passamos e precisamos.”

Participe do nosso grupo de WhatsApp! [Clique aqui.](#)